

Diário do Legislativo de 22/06/1999

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Anderson Adata - PMDB

1º-Vice-Presidente: José Braga - PDT

2º-Vice-Presidente: Durval Ângelo - PT

1º-Secretário: Dilzon Melo - PTB

2º-Secretário: Gil Pereira - PPB

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 15ª Reunião Especial

1.2 - Reuniões de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Mesa da Assembléia

2.3 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Comissões

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

5 - EXTRATOS DE CONVÊNIO LEI 12.705 DE 23/12/97

ATAS

ATA DA 15ª REUNIÃO ESPECIAL, EM 14/6/99

Presidência do Deputado Dilzon Melo

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Bené Guedes - Palavras do Sr. Carlos Alexandrino dos Santos - Entrega de placas - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Anderson Adata - José Braga - Dilzon Melo - Agostinho Patrús - Ailton Vilela - Alberto Pinto Coelho - Ambrósio Pinto - Bené Guedes - Carlos Pimenta - Cristiano Canêdo - Dalmo Ribeiro Silva - Dimas Rodrigues - Eduardo Hermeto - Fábio Avelar - Hely Tarquínio - João Paulo - Jorge Eduardo de Oliveira - José Alves Viana - José Henrique - Luiz Fernando Faria - Marco Régis - Maria Olívia - Mauri Torres - Paulo Piau - Rêmolo Aloise - Sebastião Costa - Wanderley Ávila.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Dilzon Melo) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Wanderley Ávila, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Carlos Alexandrino dos Santos, Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET- MG-; Décio de Barros, Diretor do CEFET - Leopoldina; Deputado Bené Guedes, autor do requerimento que suscitou a realização desta homenagem; e Darci Resende, Vice-Prefeito de Leopoldina.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião a homenagear o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG -, por sua relevante contribuição à área educacional em nosso Estado. A homenagem que esta Assembléia presta ao CEFET representa o reconhecimento do Legislativo Mineiro à entidade que muito tem feito pela educação em nosso Estado. Nascido da necessidade de proporcionar ensino profissionalizante à população jovem, o CEFET-MG iniciou suas atividades ainda na primeira década deste século, com o nome de Escola de Aprendizes e Artífices. Nesses quase 100 anos, sua obra se expandiu. A instituição mantém, atualmente, cursos dos mais variados níveis, inclusive de pós-graduação, abrangendo os diferentes ramos da tecnologia. Está comprovado que o acesso de todos os brasileiros à plena cidadania está estreitamente vinculado ao binômio educação e saúde. Por essa razão, é gratificante verificar que instituições como o CEFET-MG tem feito sua parte no que se refere ao ensino. A educação especial que estamos abrindo, portanto, se insere significativamente no projeto de construção da cidadania, o qual constitui uma das prioridades da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir a execução do Hino Nacional.

- Procede-se a execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Bené Guedes

Ilustre Deputado Dilzon Melo, DD. Presidente, em exercício, da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; ilustre Prof. Carlos Alexandrino, Diretor-Geral do CEFET em Minas Gerais; caríssimo Sr. Darcy Resende, Vice-Prefeito de Leopoldina, aqui representando o Dr. Márcio Freire, eminente Prefeito daquela cidade; Srs. Deputados, prezados membros do CEFET de Minas Gerais presentes nesta solenidade, meus senhores, minhas senhoras, meus amigos da imprensa, não há dúvida de que o Brasil, para consolidar-se como país livre e independente, precisa investir em pesquisa e no ensino universitário que forma os profissionais de nível superior que constituirão as cabeças pensantes do País.

Por certo, uma nação destituída de cérebros está fadada a viver no obscurantismo do subdesenvolvimento e na contramão da civilização humana. Para evoluir e crescer, todo Estado verdadeiramente comprometido com o bem-estar coletivo tem que acompanhar os avanços tecnológicos, em consonância com as conquistas da humanidade.

Não obstante, um País como o nosso, rico de potencialidades adormecidas, precisa também - e muito - de técnicos e profissionais especializados, capazes de gerar produtos competitivos e de qualidade. Hoje, mais do que nunca, para alavancar o desenvolvimento e fazer face às acirradas disputas da economia globalizada de nosso tempo, necessário se faz investir maciçamente em mão-de-obra qualificada.

Senhoras e senhores, é exatamente isso que o CEFET-MG vem realizando nesses quase 100 anos de existência, conforme se vê na cláusula de seu estatuto em que está explícito seu papel de instituição educacional voltada para a pesquisa, a capacitação profissional e a gestão empresarial.

Nascido no início do século, na esteira do Decreto Federal nº 7.566, de 1909, o CEFET é apenas um pouco mais jovem do que a nossa centenária Capital de belos horizontes.

Tal como a gente mineira, que é introvertida e guarda nas suas entranhas as jazidas de seu valor, o nosso homenageado nasceu humilde e discreto na simplicidade da Escola de Aprendizes e Artífices, aqui instalada em 1910. Implantada numa época em que predominava o ensino elitista direcionado para as famílias aristocráticas, a iniciativa marcava-se, sem dúvida, pelo pioneirismo e pela ousadia.

Quando de sua criação, o estabelecimento, voltado para as necessidades do mercado de trabalho de então, possuía apenas modestas oficinas para o aprendizado de marcenaria, ferraria, sapataria, ourivesaria e carpintaria.

Com o correr dos anos, impulsionada pelo trabalho sério que se empreendeu e sempre atenta às inovações tecnológicas do planeta, a instituição, sensível à demanda de mão-de-obra, foi-se expandindo e diversificando. De tal modo que, atualmente, as rudimentares oficinas do início foram cedendo lugar a modernos centros de pesquisa, salas de treinamento e laboratórios com infra-estrutura adequada para atender às atividades ligadas à formação e à educação como um todo.

Hoje, após as várias transformações e denominações por que foi passando, para se atualizar e adequar-se às exigências mercadológicas de cada tempo, o CEFET-MG, nome que foi adotado em 1978, conta com os mais variados cursos nas áreas de eletrônica, eletrotécnica, edificações, estradas, mecânica, química, saneamento, eletromecânica e informática.

Para responder à procura sempre crescente e visando a ampliar a sua esfera de atuação, além dos cursos tradicionais correspondentes aos do ensino médio, a escola vem oferecendo também diversas opções de graduação e pós-graduação.

Buscando uma maior integração com a sociedade, o CEFET-MG, numa iniciativa saudável de convivência com o mercado de trabalho, ministra igualmente cursos de treinamento para profissionais que já estão em atividade, mediante a celebração de convênios, os quais objetivam atender às necessidades específicas de empresas industriais. Com esse mesmo objetivo, mantém acordos de cooperação até mesmo com o exterior, como os contratos com escolas alemãs, os quais estão em vigor desde 1995.

O atual Diretor-Geral do estabelecimento, Prof. Carlos Alexandrino dos Santos, imprimiu à sua administração uma política agressiva de conquistas de novas frentes, levando os benefícios da instituição a outros rincões mineiros.

Com efeito, empreendedor e dinâmico, o Prof. Alexandrino, que me honra com sua amizade, tem lutado bravamente, nos seus quase quatro anos de gestão à frente do Centro, para diversificar e expandir, cada vez mais, as atividades do CEFET. De tal forma se entrega à sua nobre missão que, não raro, sacrifica, com seu empenho e dedicação extremos, os próprios interesses particulares, dedicando-se inteiramente à causa da educação.

Convencido da necessidade de se difundir o ensino profissionalizante, o incansável mestre vem dando prosseguimento à política de expansão do educandário, que possibilitou a criação de Unidades Descentralizadas - as UNEDs. Assim é que, além do CEFET-Timóteo, no Vale do Aço, inaugurado recentemente e fruto de uma parceria inédita entre o setor público e o privado, as UNEDs operam em áreas estratégicas do Estado: no Triângulo, em Araxá; no Centro-Oeste, em Divinópolis; e na Zona da Mata, na minha querida Leopoldina, a mais antiga unidade descentralizada, que me é particularmente cara por situar-se numa região em que sempre atuei como político.

Sem dúvida, é digna de aplauso e conta com o nosso integral apoio a filosofia de ensino adotada pelo corpo dirigente do CEFET: levar a todo o território mineiro a educação que estimula a pesquisa e desenvolve as potencialidades dos estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho.

Quase sempre limitada a transmitir conhecimentos teóricos e acadêmicos de pouca utilidade prática, a escola convencional brasileira tem ficado alienada das exigências mercadológicas. Com isso, perde-se um tempo precioso, e esvaem-se investimentos vultosos, com resultados que ficam quase sempre muito aquém do desejado.

Não há dúvida de que o nosso sistema educacional tem que passar por uma reformulação urgente, que priorize o ensino profissionalizante sintonizado com as exigências de cada época. Além de possibilitar a formação acadêmica e fomentar a consciência da cidadania, por certo é papel da educação desenvolver as potencialidades plenas dos discentes, estimulando a criatividade e capacitando os alunos para o mercado de trabalho.

Certamente, não é sem razão que o Centro se tornou referência nacional como modelo de conceituado centro de formação técnica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado e na pesquisa aplicada à área tecnológica do País.

Sem dúvida, coerente com a meta a que se propôs, o nosso homenageado tem sabido corresponder à necessidade de se formar o verdadeiro cidadão-profissional-empresário voltado para a pesquisa e a produção tecnológica, imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico, técnico e cultural do Estado e do País.

Fruto da dedicação e da seriedade, marcas registradas do trabalho que ali se realiza, a escola tem arrebatado prêmios diversos, a que realmente faz jus, não só pelos inventos criados em suas oficinas como pelas soluções engenhosas que são apresentadas para problemas considerados insolúveis.

O mérito dessas conquistas, alcançadas com o esforço e a disciplina dos que labutam em silêncio, bem ao jeito mineiro de ser, cresce em valor e importância, sobretudo quando se sabe que as instituições públicas federais vêm passando por crises de escassos recursos.

É, pois, com justificado orgulho que prestamos esta merecida homenagem ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Ao fazê-lo, o Legislativo mineiro certamente está cumprindo seu nobre dever de reconhecer o trabalho sério e dedicado das instituições aqui existentes e estimulando as iniciativas que contribuem para o desenvolvimento e a grandeza deste Estado.

É com muita emoção e incontida alegria que cumprimentamos, na pessoa do ilustre Prof. Alexandrino, todo o corpo docente do CEFET-MG, assim como os funcionários e os inúmeros alunos que estudam nessa respeitável instituição.

Espero, sinceramente, que o Centro continue sendo o celeiro de talentos de que tanto precisa o nosso Estado e este País. Que o exemplo de competência, de coragem e dedicação sirva de modelo para quantos atuam nas escolas públicas e seja perpetuado no novo milênio que se avizinha.

Muito obrigado.

Palavras do Sr. Carlos Alexandrino dos Santos

Exmos. Srs. Deputado Dilzon Melo, mui digno Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e Presidente em exercício desta reunião; Prof. Décio de Barros, mui digno Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica, unidade de Leopoldina; Deputado Bené Guedes, nosso prezado e querido amigo, autor do requerimento que permite que ora se preste esta homenagem ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais; Darcy Resende, mui digno Vice-Prefeito e aqui representando o Prefeito Municipal de Leopoldina; nobres e prezados professores e Diretores do CEFET, amigos do Centro Federal, senhoras e senhores, a minha satisfação é muito grande em estar aqui nesta homenagem tão grata, alicerçada pelo nosso muito amigo prezado Deputado Bené Guedes. A nossa satisfação está no fato de, primeiramente, ser muito agradável hoje, no Brasil em que vivemos, receber uma boa notícia. Neste momento, quero interromper minhas palavras para cumprimentar a nossa Deputada Maria Elvira. Boa noite. Mas, como dizia, não sabe V. Exa., Sr. Deputado, como é gracioso para um professor, para um mestre, receber uma boa notícia.

Lutamos naquela instituição por cerca de 37 anos, 7 anos como aluno e 30 como professor. A nossa preocupação sempre foi em poder, de alguma forma, representar, com a nossa vida, alguma dimensão daquela instituição no contexto de Minas Gerais.

E a nossa alegria hoje se faz tão grande que estava procurando fazer uma comparação. Não sei se a comparo ao nascimento de um filho, porque tive uma alegria incontida quando nasceu o meu primeiro filho, ou se a comparo com a alegria das vezes em que meu time de futebol ganha uma partida. Mas é muito maior a minha alegria agora em ver que a própria Assembléia Legislativa do meu Estado pôde contemplar o avanço do CEFET, a sua pujança como instituição federal de ensino superior. Tenho para mim que é mais do que a alegria incontida de ver um time de futebol ganhando uma partida ou o nascimento de um filho, porque, nessa hora do reconhecimento do CEFET, V. Exa. está reconhecendo centenas, e por que não dizer, milhares de outros filhos, de outros cidadãos brasileiros que passaram por aquela instituição. Falo no nascimento do meu filho porque sempre almejei ter um filho aluno do CEFET. E no ano que vem ele fará prova naquela instituição e será aluno do CEFET.

Mas qual não é a minha alegria em verificar que o CEFET-MG conta com 7.500 alunos no Estado de Minas Gerais. E como V. Exa. bem lembrou, em 1909, quando o Sr. Presidente da República Nilo Peçanha outorgou a legislação criando a Escola de Aprendizes e Artífices, na carta de criação dessa escola podemos ler, ainda numa linguagem um pouco lusitana: "criar uma escola para atender aos menos afortunados, aqueles proibidos de gozar das regalias da fortuna". Por muito tempo, aquela Escola de Aprendizes e Artífices, Liceu de Artes Industriais, Escola Técnica de Belo Horizonte e Escola Técnica de Minas Gerais, nomes posteriores que teve o CEFET, passou por um período em que queria romper com a aristocracia, argumentando que era a escola dos nossos filhos, uma vez que a aristocracia ainda determinava que a escola era para os filhos dos outros e não para os filhos dos professores. E qual não foi a nossa alegria ao verificar, um dia, que tínhamos a possibilidade de ser aluno daquela escola. Ingressi ali nos idos de 1958, como aluno de um curso técnico de marcenaria, e terminei o curso de Eletrotécnica em 1968, tendo feito o ginásio industrial e o curso técnico.

Sr. Presidente, Deputado Dilzon Melo, nobre Deputado Bené Guedes, estas minhas palavras não são propriamente um discurso, mas algo que trago no meu coração. Sou muito grato a V. Exa., porque sei que o CEFET mora no seu coração. Sabemos que V. Exa. tem grande zelo e predileção pelo CEFET de Leopoldina. Temos uma satisfação muito grande em ter o CEFET de Leopoldina implantado em uma casa que a zelosa mãe de V. Exa. cuidou e alicerçou para que hoje servisse de berço para centenas e centenas de jovens e adultos que ali buscam a sua profissão. Aquela casa tem muito do senhor. Aquela casa lhe deve muito.

Quero também fazer um pequeno histórico do que vem a ser o CEFET. Hoje o CEFET conta com cerca de 12 cursos técnicos, apenas aqui, em Belo Horizonte, das mais variadas modalidades, para atender ao mercado de Minas Gerais. Um dos cursos mais recentes, criado com o desafio da hora, é o curso de Turismo, fazendo com que o CEFET deixe de atender simplesmente a áreas do setor industrial e caminhe para a excelência da prestação de serviços. Essa é uma grande vocação de Minas. Os cursos importantes que temos agora, que certamente servirão de marco balizador da qualidade da saúde do povo e da gente de Minas Gerais, é o curso de Instrumentação em Eletromedicina. Esse curso tem sido a menina dos nossos olhos, pois para ministrá-lo contamos com uma equipe de professores altamente especializada, que em breve fará uma viagem à Alemanha para, em 45 dias, se especializar. Voltando, estarão implantando os cursos de nível superior, uma vez que já temos especialização em equipamento, em radiologia médica e os cursos técnicos em equipamento e eletromedicina.

O CEFET avança. E o avanço que ele promete e empreende acontece em tempos difíceis, em sazões menos favoráveis. Cada vez contamos menos com recursos públicos, porque os nossos orçamentos são enxutos, a cada ano, em cerca de 10%. A nossa criatividade tem que exceder os limites de professor da docência e ganhar o "status" de gerente, de empresário. E foi isso que nos causou espanto quando assumimos a direção do CEFET. Percebemos que não deveríamos e que não poderíamos ser simplesmente um pedagogo ou um professor, mas que tínhamos que ser um empresário.

Criou-se, no CEFET, a Fundação CEFET-Minas. Isso vem colorir o CEFET com um empreendimento e com um crédito de 17 das maiores empresas do Estado, que representam cerca de 40% do PIB, como a CEMIG, a Belgo-Mineira, a Fiat Automóveis e a TELEMIG, agora TELEMAR. Todo esse conjunto de empresas faz da CEFET-Minas uma fundação que ampara, que sustenta as possibilidades de prestação de serviços, tanto de ensino quanto em extensão utilitária da nossa instituição.

V. Exa. citou, hoje, que tem o prazer de conviver e de apreciar o CEFET de Leopoldina. Mas contamos também com os CEFETs de Araxá, de Divinópolis e de Timóteo. E, por que não anunciar, neste momento, uma dívida toda especial que recebemos do Governo do Estado de Minas Gerais, que passou para o CEFET, uma vez que ele não pode assumi-los, quatro CAICs importantes, que futuramente serão outros pontos, em Nova Lima e Sete Lagoas, para a construção de unidades em parceria com as Prefeituras locais.

Essa tem sido a nossa vocação, ou seja, não nos amarrar em torno dos próprios problemas, não cerrar fileiras em torno das nossas próprias desordens, mas, dentro de um planejamento estratégico, avançar para a conquista do Estado de Minas Gerais.

Estou atualmente em campanha para reeleição, e o meu projeto chama-se Interiorização do CEFET em Minas Gerais. Queremos identificar-nos com o nosso Estado, buscar, na dimensão e na capacidade geopolítica do nosso Estado, a força empreendedora para os projetos de ensino, de cursos novos, de extensão e de pesquisa. Para isso o CEFET vem se preparando. Há pouco, recebemos da IBM, nossa parceira, um laboratório de sensoriamento remoto, que nos liga diretamente com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE - e com o Laboratório de Sensoriamento Remoto LNCC, em Petrópolis. O que faz esse laboratório no CEFET? Ele mapeia todo o Estado de Minas Gerais, com toda a sua pujança, em cartografia de posicionamento excelente, delimitando para o CEFET os eixos estratégicos de trabalho no Estado. Estamos com o projeto de fazer o mapeamento ambiental do

Estado. Isso será feito através de dados formatados e examinados, de onde extrairemos a nossa estratégia, como também através de imagens. Esse laboratório, certamente, para o CEFET-MG, trará uma dimensão nova do nosso Estado. Teremos um desenho plural dele. A partir desses dados, estaremos movendo eixos estratégicos. Os dados são estratégicos. Os eixos estratégicos estarão delimitando as ações e as metas que o CEFET tem hoje para cumprir, dentro do seu parco orçamento. Hoje, elas estarão muito mais direcionadas para a pujança do nosso Estado. Queremos trabalhar no nosso Estado. Digo isso a V. Exas. porque, através de uma das minhas parcerias com a Alemanha, perguntei ao Dr. Hanz Thiede por que ela nos tem oferecido tanta coisa. Há poucos dias, recebemos um laboratório com equipamentos médicos, instalado com recursos vindos da Alemanha. Então, perguntei ao Dr. Hanz Thiede, Presidente da BBZ, de Prints, ex-Alemanha Oriental, o que poderíamos dar-lhes em troca. E ele, cabisbaixo, pensou um pouco e me disse: "Minas Gerais é um Estado excelente, e o CEFET, uma escola fabulosa. Queremos estar com vocês, porque sabemos que vão dar um passo muito grande no cenário nacional e mundial. Quando isso acontecer, só queremos estar junto a vocês". Assim é que Minas Gerais é vista fora das dimensões do nosso País. Assim, ela é respeitada. Alegro-me muito ser diretor do CEFET e poder, em outros rincões deste planeta, levar o nome, o símbolo e a imagem da minha instituição. Dentro dessa perspectiva dos cursos novos, estamos trabalhando acertadamente com a indústria automobilística, o que nos aproxima muito da Zona da Mata, onde temos, em Juiz de Fora, a implantação da Mercedes-Benz. Como se isso não bastasse, trabalhamos diretamente com a Fiat Automóveis, prestando serviços, cursos e consultorias. Trabalhamos acentuadamente com o setor de comércio, com o setor de serviços. Recentemente, o CEFET instalou-se como centro internacional de cursos e serviços comerciais da Câmara de Diretores Lojistas. O CEFET é executor desse projeto. O CEFET-MG, Sr. Deputado, tem uma vocação, que é a vocação de Minas. A vocação de Minas é uma vocação de integração. Por isso, todo o nosso projeto promete ser um projeto de integração. Já não podemos nos dar ao luxo de repetir façanhas e trabalhos que outros já estão fazendo.

Temos que trabalhar em conjunto, temos que trabalhar como se fôssemos uma grande equipe, sem repetir os nossos trabalhos, não utilizando de forma dúbia ou, às vezes, conjunta os nossos recursos, que são parcos, mas utilizando-os de uma forma integrada.

E, para isso, o CEFET se prepara, para o desafio do ano 2000, que é estar trabalhando em rede no Estado de Minas Gerais. Para isso, temos, hoje, em todo o Estado, 750 pontos da Internet conectados. Todo o CEFET está ligado em rede. E essa ligação do CEFET em rede não é simplesmente uma ligação da Internet, mas traz uma nova eficiência administrativa, traz uma leveza em suas ações e uma rapidez muito maior na solução dos seus problemas.

O CEFET se preparou, cuidou-se para enfrentar o desafio do milênio e quer ter, na pessoa de V. Exa., o amigo de sempre. Neste momento, estou encarregado de dizer-lhe que, no ano que vem, no ano 2000, o CEFET estará comemorando 90 anos de educação no País. Assim como V. Exa. salientou, em 8/9/10, estávamos instalando a primeira escola de aprendiz em artefício. Como herdeiros e signatários dessa escola, no ano que vem, estaremos comemorando 90 anos de educação tecnológica.

Para comemorar esses 90 anos, o CEFET se prepara para, no prédio que recebeu do Ministro da Educação, prédio da extinta DEMEC, criar a Associação dos Amigos do CEFET. Neste ato, queremos já convidá-lo para, em setembro, estar conosco na inauguração dessa Associação, que pretende divulgar, para todo o Estado, os feitos do CEFET, seus trabalhos e as dificuldades pelas quais passa. Mas, sobretudo, essa associação pretende levantar a bandeira dos nomes daqueles homens que confiaram na nossa instituição, que confiaram nos destinos de Minas Gerais e souberam que o CEFET mineiro não é mais, hoje, a escola dos menos afortunados, mas exatamente a escola daqueles que procuram a fortuna, sendo adolescentes, trabalhadores do primeiro serviço, ou, sobretudo, adultos.

Não estamos empenhados, hoje, pura e simplesmente, nos nossos programas com a educação do adolescente. Estamos altamente empenhados na formação do trabalhador que está em serviço, na sua perseverança, na aprendizagem de tecnologias novas. Estamos altamente preocupados com a questão demográfica, que abrange o nosso País. E essa demografia demonstra que as pessoas estão vivendo muito mais, e, vivendo muito mais, necessariamente, terão que se preparar para os desafios maiores da vida.

Os adolescentes estão lá, são a nossa jóia principal nos cursos técnicos. Mas, acompanhando o curso dos adolescentes e - por que não dizer? - dos jovens, estão também os adultos. Lá estão também os alunos da Fiat Automóveis e de diversas outras empresas que buscam um aprimoramento na sua profissão.

Sr. Presidente, Deputado Dilzon Melo, e Deputado Bené Guedes, queremos, no dia 8 de setembro, inaugurar a nossa Associação no antigo prédio da DEMEC e contar com a presença de V. Exas. Naquele momento, estaremos marcando, para o Estado de Minas Gerais, as figuras dos homens que acreditam no CEFET e daqueles que souberam fazer com que ele chegasse ao nível em que chegou no Estado de Minas Gerais.

O CEFET é, hoje, não só um espelho para os próprios mineiros, mas também para os CEFETs de todo o Brasil. Há poucos dias, fui reeleito e reconduzido como Presidente do Conselho Nacional dos CEFETs em todo o Brasil. Somos, atualmente, 17 CEFETs. E, com alegria, posso dizer que o CEFET de Minas Gerais tem sido um exemplo, um balizador e o elemento integrador desses CEFETs.

Os CEFETs do Brasil almejam copiar essa pujança de Minas Gerais. Sou grato a V. Exa. por esse título e saberei honrá-lo ao devolvê-lo à minha instituição. Meu muito obrigado, senhoras e senhores. Boa noite. (- Palmas.)

Entrega de Placas

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra de entregar ao Prof. Carlos Alexandrino dos Santos, Diretor-Geral do CEFET-MG, uma placa comemorativa com os seguintes dizeres: "Ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG -, referência nacional na formação do cidadão, do profissional e do empreendedor, a homenagem da Assembléia Legislativa, em reconhecimento à sua pioneira e crescente contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico, técnico e cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte, 14 de junho de 1999". Em nome da Assembléia Legislativa, representando todos os Deputados, assina o nosso Presidente, Deputado Anderson Aduato. (- Palmas.)

A Presidência passa a palavra ao Deputado Bené Guedes, autor do requerimento que deu origem a esta reunião especial, para que possa fazer a entrega de uma placa em homenagem ao Prof. Carlos Alexandrino dos Santos, Diretor do CEFET-MG.

O Deputado Bené Guedes - Peço vênias ao ilustre Presidente Dilzon Melo para, antes de proferir a leitura da placa, agradecer a presença dos nobres Vereadores das cidades de Rio Novo e Barroso e de alguns Prefeitos que estão aqui conosco, como meu querido amigo, o Prefeito da cidade de Timóteo. Quero agradecer de público a presença dos meus colegas Deputados, que muito nos honra, e a da Deputada Maria Elvira, que também muito nos honra. Esta placa, meu caro Prof. Alexandrino, é do seu amigo de sempre, que tem o prazer de fazer sua leitura. (- Lê:) "Prof. Carlos Alexandrino dos Santos, Diretor do CEFET-MG, venho parabenizá-lo pelo brilhante trabalho desenvolvido à frente do CEFET-MG e desejar-lhe sucesso continuado na gestão dessa renomada instituição de ensino. Um abraço do amigo de sempre, Deputado Bené Guedes". (- Palmas.)

O Sr. Presidente - A Presidência destaca também a presença em nossa Mesa do Prof. Décio de Barros, Diretor do CEFET de Leopoldina, e passa novamente a palavra ao Deputado Bené Guedes para que possa homenageá-lo oferecendo-lhe uma placa alusiva a sua atividade à frente dessa instituição.

O Deputado Bené Guedes - Embora para mim fosse motivo de muita honra passar essa placa ao Prof. Décio de Barros, peço a Darcy Resende, meu companheiro de Câmara em 1982, que o faça, pois foi um dos baluartes da ida do CEFET para Leopoldina, ao lado do Dr. Alberto Freire, tio do nosso Roberto Freire, e do Prefeito Osmar Lacerda França, na época membro do Legislativo leopoldinense. Nessa época, estávamos passando a antiga escola-parque, criada em Leopoldina pelo Ministro Clóvis Salgado. Fazemos parte dessa história, e fico feliz por ver que o Prof. Alexandrino é um grande leopoldinense de coração, que tem o apoio do nosso Prefeito Márcio Freire, do Vice-Prefeito Darcy Resende e de toda a Câmara leopoldinense. Portanto, peço ao Darcy não só para entregar a placa ao grande Diretor Décio de Barros, mas também para fazer sua leitura. Com a palavra, "data venia", o Sr. Darcy Resende, para que ele possa fazer a leitura da placa e entregá-la.

O Sr. Darcy Resende - (- Lê:) "Ao prezado amigo Prof. Décio de Barros, por ocasião da homenagem prestada pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, venho parabenizá-lo pelo excelente trabalho desenvolvido à frente do CEFET-MG. UNED-Leopoldina. Um abraço do Deputado Bené Guedes."

Palavras do Sr. Presidente

Como pudemos verificar pelo que ouvimos durante a reunião, tem sido brilhante a trajetória do CEFET-MG desde que foi fundado. Destinado originalmente a ser um centro de

ensino de artes e ofícios, a instituição ultrapassou esses limites e veio a se tornar um modelo no panorama educacional em nosso País.

A Nação brasileira atravessa fase de transição, em que as mudanças se fazem necessárias, mas são, muitas vezes, traumáticas. No entanto, se existem dificuldades, é necessário contabilizar os avanços para que alimentemos a esperança. Nesse sentido, a obra do CEFET-MG não só nos enche de orgulho, mas também nos convence de que o futuro é promissor.

Ao Prof. Carlos Alexandrino dos Santos, Diretor-Geral do estabelecimento, bem como aos corpos docente, discente e administrativo do Centro, apresentamos a saudação e manifestamos o apreço da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Confraternizamo-nos, outrossim, com todos os que nos honram com sua presença neste ato de tanto significado para a sociedade mineira.

Parabenizamos também o Prof. Décio Barros, que tão bem representa e leva adiante os sonhos, que ainda deverá produzir muitos e muitos frutos diante do CEFET de Leopoldina. Queremos também parabenizar o Deputado Bené Guedes, dinâmico Deputado, empreendedor, que sabe reconhecer os méritos daqueles que trabalham com uma dedicação bastante expressiva para a área da educação, que tem uma preocupação exacerbada com os jovens e com o futuro do nosso País e que, neste momento tão importante, apresenta uma homenagem àqueles que trabalham, àqueles que dedicam sua vida em prol de desenvolvimento e do futuro dos nossos jovens. Está de parabéns o CEFET-MG, estão de parabéns os CEFETs de todo o Brasil, em especial o CEFET da querida terra Leopoldina, do nosso amigo e dinâmico companheiro, Deputado Bené Guedes. A todos os senhores o nosso muito obrigado pela presença e os nossos parabéns pela homenagem que fazem ao CEFET de Minas Gerais.

Neste momento, quero deixar aqui expressas as palavras de agradecimento do nosso Presidente, Deputado Anderson Adauto, que faz coro com essa iniciativa e agradece a presença e a homenagem que fazem a essa instituição. Obrigada a todos os senhores. (- Palmas.)

A Presidência manifesta seus agradecimentos às autoridades e aos demais convidados, pela presença.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, convocando os Deputados para a especial de amanhã, dia 15, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a reunião ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A INDICAÇÃO DO TITULAR DO INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA

Às quatorze horas do dia dezesseis de junho de mil novecentos e noventa e nove, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Márcio Kangussu, Elaine Matozinhos, Marcelo Gonçalves e Dimas Rodrigues, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente "ad hoc", Deputado Márcio Kangussu, declara aberta a reunião e informa não haver ata a ser lida, por se tratar da primeira reunião da Comissão, a qual se destina a eleger o Presidente e o Vice-Presidente e a designar o relator da matéria. O Presidente determina a distribuição das cédulas de votação e convida o Deputado Dimas Rodrigues para atuar como escrutinador. Concluída a votação, a Presidência proclama eleito Presidente o Deputado Márcio Kangussu e Vice-Presidente a Deputada Elaine Matozinhos, e esta por sua vez, dá posse ao Presidente eleito, Deputado Márcio Kangussu que agradece a confiança nele depositada e, a seguir designa o Deputado Marcelo Gonçalves para relatar a matéria. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião extraordinária, a ser realizada hoje, às 14h48min, com a finalidade de se apreciar proposição da comissão, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 16 de junho de 1999.

Márcio Kangussu, Presidente - Elaine Matozinhos - Dimas Rodrigues - Marcelo Gonçalves.

ATA DA 1ª REUNIÃO Extraordinária da Comissão Especial para emitir parecer sobre a Indicação do Titular do INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA

Às quatorze horas e quarenta e oito minutos do dia dezesseis de junho de mil novecentos e noventa e nove, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Márcio Kangussu, Elaine Matozinhos, Marcelo Gonçalves e Dimas Rodrigues, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Márcio Kangussu, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Dimas Rodrigues, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar proposição da Comissão. O Deputado Márcio Kangussu passa a Presidência à Vice-Presidente, Deputada Elaine Matozinhos, e apresenta requerimento no qual solicita ao Sr. Célio Gomes Floriani, indicado para ocupar o cargo de Diretor-Geral do IMA, que encaminhe a esta Comissão seu "curriculum vitae" e o estatuto da referida entidade. Submetido a votação, é aprovado o requerimento. Reassumindo a Presidência, o Deputado Márcio Kangussu convoca os membros da Comissão para a próxima reunião extraordinária a ser realizada no dia 17 de junho do corrente ano, às 14h15min, com a finalidade de se proceder à arguição pública do Sr. Célio Gomes Floriani, indicado para o cargo de Diretor-Geral do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA -, e de se apreciar o parecer do relator. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de junho de 1999.

Márcio Kangussu, Presidente - Elaine Matozinhos - Marcelo Gonçalves - José Henrique.

ORDENS DO DIA

Ordem do dia DA 46ª reunião ordinária, em 22/6/99

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Requerimento nº 200/99, da Comissão de Educação, em que pede sejam solicitadas informações ao Secretário da Educação sobre a situação funcional dos professores dos cursos de nível médio de qualificação profissional extintos em decorrência de medidas adotadas por esse órgão. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento.

Requerimento nº 203/99, da Comissão de Fiscalização Financeira, em que pede sejam solicitadas informações ao Secretário da Casa Civil sobre a documentação do contrato entre o Estado e a empresa SMP & B Comunicação, referente à publicidade do Enduro Internacional da Independência, realizado no ano passado. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento.

Requerimento nº 204/99, da Comissão do Trabalho, em que pede sejam solicitadas informações ao Comandante da 85ª Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais referentes às denúncias efetuadas por integrantes do Movimento Sem Terra, com as especificações que menciona.

A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Requerimento nº 205/99, do Deputado Márcio Kangussu, em que pede sejam solicitadas informações ao Secretário do Planejamento e Coordenação-Geral e ao Presidente da TURMINAS sobre a perspectiva de inserção do Vale do Jequitinhonha no Programa de Desenvolvimento do Turismo - PRODETUR. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Requerimento nº 212/99, do Deputado Aílton Vilela, em que pede sejam solicitadas informações ao Diretor-Geral do DER-MG e à Secretaria dos Transportes sobre o cumprimento do cronograma de obras de duplicação da Rodovia Fernão Dias - BR.381, correspondente à segunda etapa, especialmente no trecho situado entre os Municípios de Carmo da Cachoeira e Campanha. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 14/99, da Deputada Maria José Haueisen, que institui o Fundo Rotativo de Fomento à Agricultura Familiar e de Viabilização de Assentamentos Agrários no Estado de Minas Gerais e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. As Comissões de Agropecuária e de Fiscalização Financeira opinam por sua aprovação com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 64/99, do Deputado Bilac Pinto, que dispõe sobre a publicação da relação dos estabelecimentos multados por poluição e degradação ambiental. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1, 2 e 3, que apresenta. A Comissão de Meio Ambiente opina por sua aprovação com as Emendas nºs 1 a 3, apresentadas pela Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela rejeição do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 77/99, do Deputado Wanderley Ávila, que reserva 4% das poltronas dos ônibus intermunicipais e interestaduais às pessoas obesas e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. A Comissão de Transporte opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, e pela rejeição das Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 78/99, do Deputado Marcelo Gonçalves, que limita o valor da multa de mora decorrente do inadimplemento da obrigação do pagamento pelo serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto da COPASA-MG. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Defesa do Consumidor e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 150/99, do Deputado Ronaldo Canabrava, que dispõe sobre proibição de mensagens das concessionárias de serviços telefônicos em telefones desligados por inadimplência. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Defesa do Consumidor e de Fiscalização Financeira opinam por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLÉIA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e apreciação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 127/99, do Deputado Miguel Martini; 180/99, da Comissão de Constituição e Justiça; 281/99, do Deputado Paulo Piau; 285/99, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária; 286/99, do Deputado Amílcar Martins; 291/99, do Deputado Rogério Correia; 299/99, da Deputada Elbe Brandão; 302 e 303/99, da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social; 304/99, do Deputado Luiz Fernando Faria; 305/99, do Deputado Paulo Piau; 309/99, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; 311/99, da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social; 318/99, do Deputado Arlen Santiago; 321/99, do Deputado Glycon Terra Pinto; 326 e 328/99, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária; 339/99, da Comissão de Direitos Humanos; 340/99, do Deputado Anderson Adauto; 352/99, do Deputado Márcio Kangussu; 353/99, do Deputado Chico Rafael; 357, 358, 359 e 360/99, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária; 363/99, do Deputado Paulo Piau; 366/99, do Deputado Durval Ângelo.

Discussão e votação de proposições da Mesa da Assembléia.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/6/99

Realização de debate, com a presença de convidados, sobre a questão do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte.

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 130/99, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 4/99, do Deputado Sávio Souza Cruz; 151/99, da Deputada Maria Olívia; 187/99, do Deputado Rogério Correia; 191/99, da Deputada Maria Olívia; 228/99, do Deputado Jorge Eduardo de Oliveira; 252/99, do Deputado Amílcar Martins; 262/99, do Deputado Márcio Cunha.

No 2º turno: Projeto de Lei nº 30/99, do Deputado Márcio Kangussu.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 377/99, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 22/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 12ª reunião ordinária da comissão de Direitos Humanos, a realizar-se às 9h30min do dia 23/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 224/99, do Deputado Rogério Correia.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 383/99, do Deputado Marco Régis.

Finalidade: discutir a atual situação dos documentos do extinto DOPS que se encontram sob a guarda do Arquivo Público Mineiro e apreciar a matéria constante na pauta.

Convidados: Srs. Ângelo Oswaldo, Secretário da Cultura; Maria do Rosário Caiafa Faria, Coordenadora de Direitos Humanos da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Heloisa Greco, Representante do Movimento Tortura Nunca Mais; e Edilane Maria de Almeida Carneiro, Superintendente do Arquivo Público Mineiro.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 23/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 392/99, do Deputado Márcio Kangussu.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 23/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 302/99, do Deputado Sebastião Navarro Vieira.

No 2º turno: Projeto de Lei nº 16/99, da Deputada Maria José Hauelsen e do Deputado Rogério Correia.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 371/99, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; e 398/99, do Deputado Chico Rafael.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 13ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, a realizar-se às 15 horas do dia 23/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 382/99, da Deputada Elaine Matozinhos; 384/99, do Deputado Marco Régis; 385/99, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia; 387/99, do Deputado César de Mesquita.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 8ª reunião ordinária DA CPI DOS Fundos, a realizar-se às 10 horas do dia 24/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: ouvir o Sr. Marcos Pestana, ex-Secretário de Planejamento e Coordenação Geral.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPI DA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 24/6/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: ouvir os Srs. Milton Clementino Costa, de Divinolândia de Minas, e Jair Alves Lopes, Chefe do Serviço Municipal de Trânsito de Santa Luzia.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Conjunta das Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Doutor Viana, Agostinho Patrús, Arlen Santiago, Chico Rafael, Sargento Rodrigues e Sebastião Navarro Vieira, membros da Comissão de Administração Pública; Márcio Cunha, Mauro Lobo, Eduardo Hermeto, Miguel Martini, Olinto Godinho, Rogério Correia e Rêmoló Aloise, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para a reunião a ser realizada em 22/6/99, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se discutir e votar o Parecer sobre o Projeto de Lei nº 333/99, do Governador do Estado, que autoriza a COPASA-MG a participar de consórcio para construção da Hidrelétrica de Irapé e dá outras providências.

Sala das Comissões, 21 de junho de 1999.

Jorge Eduardo de Oliveira, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Antônio Júlio, Adelmo Carneiro Leão, Agostinho Silveira, Eduardo Daladier; Irani Barbosa e Paulo Piau, para a reunião a ser realizada em 22/6/99, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem os pareceres sobre os Projetos de Lei n°s 312/99, do Deputado Márcio Cunha; 341/99, do Deputado Alberto Pinto Coelho; 349/99, da Deputada Maria Olívia; 299/99, do Deputado Carlos Pimenta; 331/99, do Deputado Chico Rafael; 337/99, da Deputada Maria Olívia; 348/99, do Deputado Dimas Rodrigues; e 371/99, do Deputado Chico Rafael.

Sala das Comissões, 21 de junho de 1999.

Ermano Batista, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre o Veto Parcial à Proposição de Lei n° 14.069

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Maria Tereza Lara, Antônio Carlos Andrada, Doutor Viana e Paulo Pettersen, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 23/6/99, às 9h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciar o Parecer sobre o Veto Parcial à Proposição de Lei n° 14.069, do relator, Deputado Antônio Carlos Andrada.

Sala das Comissões, 21 de junho de 1999.

Sebastião Costa, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Arlen Santiago, Bilac Pinto, Dinis Pinheiro e Wanderley Ávila, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 23/6/99, às 9h30min, no teatro do Espaço Político-Cultural desta Casa, com a finalidade de se ouvirem, a jornalista Suzy Belloussier, Assessora de Comunicação Social da Rabaça e Associados do Rio de Janeiro, sobre o tema Informalidade nos Transportes Públicos de Passageiros e o Sr. Antônio Erdes Bertoletti, Diretor-Geral do DER-MG.

Sala das Comissões, 21 de junho de 1999.

Álvaro Antônio, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da CPI da Carteira de Habilitação

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Alberto Bejani, Ivo José, Cristiano Canêdo, Doutor Viana, Miguel Martini e Márcio Cunha, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 23/6/99, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se ouvirem os Srs. Mauro Lopes, Secretário da Segurança Pública de Minas Gerais; e Ronaldo Jacques Camargos Cunha, Diretor-Geral do DETRAN-MG.

Sala das Comissões, 21 de junho de 1999.

João Leite, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da CPI dos Fundos

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Paulo Piau, Rogério Correia, Dimas Rodrigues, Mauro Lobo, Pastor George e Álvaro Antônio, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 24/6/99, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se ouvir o Deputado Federal Gilmar Machado.

Sala das Comissões, 21 de junho de 1999.

Dinis Pinheiro, Presidente.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

EDITAL DE INTIMAÇÃO

José Teodoro de Souza, Responsável pela Área de Material e Patrimônio da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente virem ou dele tiverem conhecimento que processa-se perante esta Secretaria processo administrativo para aplicação de penalidade por não-cumprimento, pela empresa Pôr do Sol Comércio e Representação Ltda., da Ordem de Compra n° 330/98, decorrente do Convite n° 80/98, cujo objeto era o fornecimento de 10 (dez) bobinas de cabo coaxial RG 59, Pirelli. Assim é o presente para notificar a requerida empresa, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para todos os atos do processo, especialmente, para apresentar sua defesa no prazo de 5 (cinco) dias, sob as penas da lei. E, para conhecimento de todos, expediu-se este, que será afixado no local de costume e publicado de acordo com a lei. Belo Horizonte, 21 de junho de 1999. José Teodoro de Souza, subscrevo e assino o presente.

EXTRATOS DE CONVÊNIO LEI 12.705 DE 23/12/97

Extratos de Convênio Lei 12.705 de 23/12/97

Termos de Convênio para transferência de recursos financeiros que entre si celebram a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e as entidades abaixo discriminadas:

Convênio Nº 00819/98 - Valor: R\$1.000,00.

Entidade: Associacao Pais Amigos Excepcionais - Cruzilia - Cruzilia.

Objeto: Aquisicao de uma máquina xerográfica para a entidade.